

EDUCAÇÃO INDÍGENA EM “ESCOLA DE BRANCO”: DIFICULDADES ALÉM DO IDIOMA

Leandro Roberto Manera Miranda¹

A efetivação dos direitos conquistados pelos povos indígenas no Brasil atual ainda é uma luta com a qual os povos indígenas e a sociedade nacional precisam se envolver, tanto no que diz respeito à questão das terras indígenas, quanto aos demais aspectos, como as demandas por educação e saúde e a preservação da cultura e da identidade indígena, impactadas pelos processos de contato com as sociedades nacionais e pela globalização cultural. Essa também é a realidade da comunidade Por Fi Ga, pertencente à etnia Kaingang, que hoje vive em São Leopoldo e com quem a Universidade Feevale, a partir do projeto Múltiplas Leituras, possui uma inserção antiga e produtiva. Atendendo à demanda da comunidade por qualificar os processos de escolarização, o projeto se propõe a acompanhar, assessorar e mediar os processos pedagógicos de estudantes da escola indígena e dos estudantes indígenas inseridos nas escolas comuns, contribuindo para a efetivação de uma Educação Indígena Diferenciada. Acontece que a aldeia só possui uma pequena escola, com turmas únicas (uma de manhã, outra à tarde) de ensino fundamental (anos iniciais). Assim, esses alunos, para continuar seus estudos, necessitam frequentar as aulas de uma escola não indígena, lugar onde vêm sofrendo discriminação e dificuldades de aceitação. A partir dessa realidade, que se mostrou a pedido da própria comunidade, o Múltiplas Leituras (projeto com ações interdisciplinares das áreas de História, Pedagogia e Letras) convidou o Curso de Letras para participar das atividades. Nossa ação é verificar junto aos indígenas que frequentam a educação básica em escolas não indígenas quais são as dificuldades linguísticas que vêm enfrentando, visto que a língua materna deles é o caingangue. O objetivo deste trabalho é mostrar o início de nossas ações, as dificuldades apresentadas e o preconceito, que acontece pelo desconhecimento dos costumes, das tradições e da realidade dessas diferentes etnias que convivem juntas na cidade.

Palavras-chave: Educação indígena. Kaingang. Português.

¹ Professor Assistente do Curso de Letras da Universidade Feevale, graduado em Letras Português/Espanhol e mestre em Estudos de Literatura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul